

T667

POTENCIAL DE POLUIÇÃO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS POR FONTES NÃO PONTUAIS DE FÓSFORO EM UMA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DO PINHAL, LIMEIRA-SP

Jeferson Lobato Fernandes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Denis Miguel Roston (Orientador),
Faculdade de Engenharia Agrícola – FEAGRI, UNICAMP

O Estado de São Paulo possui a mais diversificada e intensa ocupação agrícola do país, o que significa o uso de grandes quantidades de pesticidas e fertilizantes. Em áreas rurais onde há intensa atividade agrícola, a eutrofização de corpos de água pode ser acelerada pelo influxo de nutrientes, provenientes dos fertilizantes utilizados na agricultura, transportados por escoamento superficial. A bacia hidrográfica do Ribeirão do Pinhal, localizada em Limeira – SP, foi escolhida para desenvolver este estudo por ser uma área de intensa ocupação agrícola e por tratar-se de um manancial alternativo de abastecimento do município de Limeira. O controle dos níveis de fósforo nas águas superficiais é tido como a melhor maneira de minimizar a eutrofização. Através do monitoramento da carga anual difusa de fósforo e sólidos no Ribeirão do Pinhal e reservatório do Tatu (localizado justamente à montante da seção de controle da sub-bacia hidrográfica do Ribeirão do Pinhal) foi possível avaliar a qualidade dos corpos de água. O monitoramento foi realizado a partir de análises físicas e químicas de amostras de água obtidas durante uma estação chuvosa e uma estação não-chuvosa. Verificou-se que as concentrações de fósforo, em todos os pontos de amostragem, se encontram acima do limite atualmente estabelecido pela legislação, que é de 25 ug/L, conforme a resolução CONAMA 20 de 1986. Observou-se também que está havendo um consumo de fósforo no reservatório do Tatu.

Bacia Hidrográfica - Carga Difusa - Fósforo